



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

BACHARELADO EM AGRONOMIA

GERCIANE SOTERO MATIAS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Lourenço da Mata: Vivências e aprendizados no município.

São Lourenço da Mata, 26 de janeiro de 2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

BACHARELADO EM AGRONOMIA

GERCIANE SOTERO MATIAS

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de São Lourenço da Mata: Vivências e aprendizados no município.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Álvaro Carlos Gonçalves Neto

São Lourenço da Mata, 26 de janeiro de 2026.

*“Eu plantei, e Apolo regou a planta, mas foi Deus quem a fez crescer.
De modo que não importa nem o que planta nem o que rega, mas sim Deus, que dá o
crescimento. Pois não existe diferença entre a pessoa que planta e a pessoa que rega.
Deus dará a recompensa de acordo com o trabalho que cada um tiver feito.”*

1 Coríntios 3:6-8

AGRADECIMENTOS

Ao bom Deus, que por sua graça, me concedeu saúde, proteção e bênçãos para desenvolver o meu trabalho.

Aos meus pais, Gercina e José Matias, por me apoiarem e incentivarem, assim como minha irmã Nelkisa e minha Sis Bele, que leram e ofereceram melhorias a esse escrito.

Meus amigos de toda vida (Bests e os demais) e colegas de profissão: obrigada por compartilharem tantos momentos comigo.

Ao Sr. Juscelino Queiroz por ter sido o mediador para essa vivência na secretaria, Deus te abençoe! Aos queridos integrantes da SAMA: Muitíssimo obrigada por tanto. Desde o secretário, Sr. Luciano, e a amada Nina (sua secretária), ao querido Eduardo pelos momentos de descontração e café delicioso!

À Universidade Federal Rural de Pernambuco, por possibilitar oportunidades para agregar no meu aprendizado, pela excelente equipe docente existente no melhor Departamento de toda Ruralinda. Não posso esquecer do meu professor e orientador, Profê Álvaro (lhe aperriei tanto na coordenação que nem sobrou motivos para o professor Fred) obrigada por toda paciência com a minha pessoa.

Por fim, como disse o Apóstolo Paulo “Em tudo dai Graças!” (1ª Ts 5:16).

RESUMO

No Brasil, a agricultura familiar é um dos pilares para a segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável, e essa é formada por homens, mulheres, idosos e jovens que além de garantir o sustento das famílias, também preserva cultura e modos de vida. Em Pernambuco, o papel da agricultura familiar é de relevância significativa desde a fruticultura até a bacia leiteira do estado. Diante desse cenário encontramos o município de São Lourenço da Mata, que embora inserido na Região Metropolitana do Recife, conta com grande parte de seu território inserido no meio rural, com produção agropecuária ativa (quer seja para a subsistência, ou para comercialização). Contando, atualmente, com 13 assentamentos em seu território, cada um com suas particularidades, todos esses tem algo em comum: a necessidade do olhar do poder público municipal para promoção e desenvolvimento agrícola. É nesse ponto que a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente torna-se atuante. Esse relatório pontuou as atividades realizadas de cunho formativo, atualização cadastral, vistoria de área e execução de atividades agrícolas, elaboração de documentos e desenvolvimento de eventos, atividades essas que constam no plano de ação do ano de 2025 da referida secretaria. Durante a vivência desse estágio, foi nítido a necessidade de políticas públicas que visam a assistência técnica aos agricultores familiares, quer seja por meio de parcerias com instituições federais, estaduais, ou na contratação de funcionários, além disso entender que a dificuldade orçamentária bem como a logística tornam-se fatores limitantes na geração de renda e oportunidades para aqueles que mais necessitam. As atividades desenvolvidas permitiu-me aprimorar competências para manutenção do diálogo com produtores, elaboração de eventos e documentos, formação de parcerias, atividades que colaboraram para criação de network e bagagem profissional.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Assentamento; Políticas Públicas; Extensão Rural; Estágio obrigatório.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do município de São Lourenço da Mata e seus assentamentos	12
Figura 2 - Localização da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.....	13
Figura 3 - II Semana da Alimentação, realizado em outubro.....	15
Figura 4 - Palestra destinada aos agricultores familiares e representantes de cooperativa, sobre Organização financeira e análise de crédito.....	16
Figura 5 - Presença da Equipe técnica da SAMA na 32ª Agrinordeste realizada em setembro.....	17
Figura 6 - Evento realizado no CODAI-Tiúma em parceria com o Centro de Convivência da Terceira Idade	18
Figura 7 - Vistoria em áreas de produções agrícolas	19
Figura 8 - Produtores em dia de feira da agricultura familiar	20
Figura 9 - Vistoria em áreas de produções agropecuárias:.....	21
Figura 10 - Parceria entre SEBRAE e Prefeitura de São Lourenço da Mata.	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Análise SWOT da atual situação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de São Lourenço da Mata.....	24
---	----

LISTA DE SIGLAS

CEASA	Central Estadual de Abastecimento
CODAI	Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
SAMA	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 OCUPAÇÃO DO SOLO E A AGRICULTURA FAMILIAR	10
1.2 AGRICULTURA FAMILIAR EM PERNAMBUCO	10
2 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO	11
3 O ESTÁGIO REALIZADO	13
3.1 LOCAL DO ESTÁGIO	13
3.2 ATIVIDADES REALIZADAS	14
3.2.1 Participação em eventos de formação e capacitação.....	14
3.2.2 Acompanhamento nas rotinas técnicas agrícolas.....	18
3.2.3 Acompanhamento nas atividades extensivas e de assistência técnica.....	19
3.3 PRINCIPAIS PRODUÇÕES AGROFAMILIARES E POLÍTICAS DO MUNICÍPIO	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
5 REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

1.1 OCUPAÇÃO DO SOLO E A AGRICULTURA FAMILIAR

O meio pelo qual as cidades se formam e se expandem, via transformações de uso e cobertura do solo, revela as particularidades de como a sociedade se organiza no território. No Brasil, as áreas de agricultura familiar sofrem influências de fatores como acesso às políticas públicas, acesso à formação técnica, disponibilidade hídrica, assistência técnica e/ou extensionista, e essas influências repercutem na forma pelo qual o solo será ocupado, manejado e visando a produtividade.

A agricultura familiar possui vasta diversidade e impacto econômico e social, a mesma é compreendida segundo Delgado e Bergamasco (2017) como um grupo social formado por pequenos proprietários de terra que trabalham em conjunto com os membros de suas famílias, produzindo para o autoconsumo ou para comercialização.

1.2 AGRICULTURA FAMILIAR EM PERNAMBUCO

No estado de Pernambuco, a agricultura familiar tem demonstrado relevância significativa no cenário agropecuário. Segundo Sampaio e Vital (2020), esse segmento predomina em número de estabelecimentos rurais, emprego da mão de obra para população rural e desempenha papel importante em produções específicas, como bananicultura, leite, ovos e caprinos. Em Pernambuco o percentual de estabelecimentos familiares em 2017 era cerca de 232.600 (IBGE/SIDRA, 2019), por isso entende-se que a agricultura familiar constitui um importante segmento da economia de Pernambuco.

2 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de São Lourenço da Mata está situado na Região Metropolitana do Recife, no estado de Pernambuco, abrange uma área territorial de aproximadamente 263,687 km² e tem como municípios limítrofes, ao Norte: Paudalho, Chã Grande e Camaragibe; ao Sul: Moreno, Jaboatão dos Guararapes e Recife; ao Leste: Camaragibe e Recife; ao Oeste: Vitória de Santo Antão e Chã Grande. O município é constituído pelos distritos de São Lourenço da Mata (sede) e de Nossa Senhora da Luz e Laje.

Sua população, de acordo com último censo em 2022, é de 111.249 habitantes, com densidade demográfica próxima a 421,90 hab/km² e cerca de 94% da população vivendo em área urbana (IBGE, 2022; SEAS, 2023).

Na figura 1, pode ser observado que para além das áreas limítrofes, no território deste município constam 13 assentamentos, são eles: Concórdia, Sítio II, Velho I, Agapto Santos, Santa Rosa II, Luísa Ferreira, Colégio, Pichaó, Chico Mendes II, Veneza, Cheguevara, Santo Antônio, COEP.

3 O ESTÁGIO REALIZADO

3.1 LOCAL DO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado Obrigatório foi realizado na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA, do município de São Lourenço da Mata, localizada na Rua João Severiano, 132, Centro, São Lourenço da Mata, CEP: 54.735-310 (figura 2), no período de 01 de setembro à 11 de novembro, totalizando 210h. Bem como em áreas rurais quando necessário.

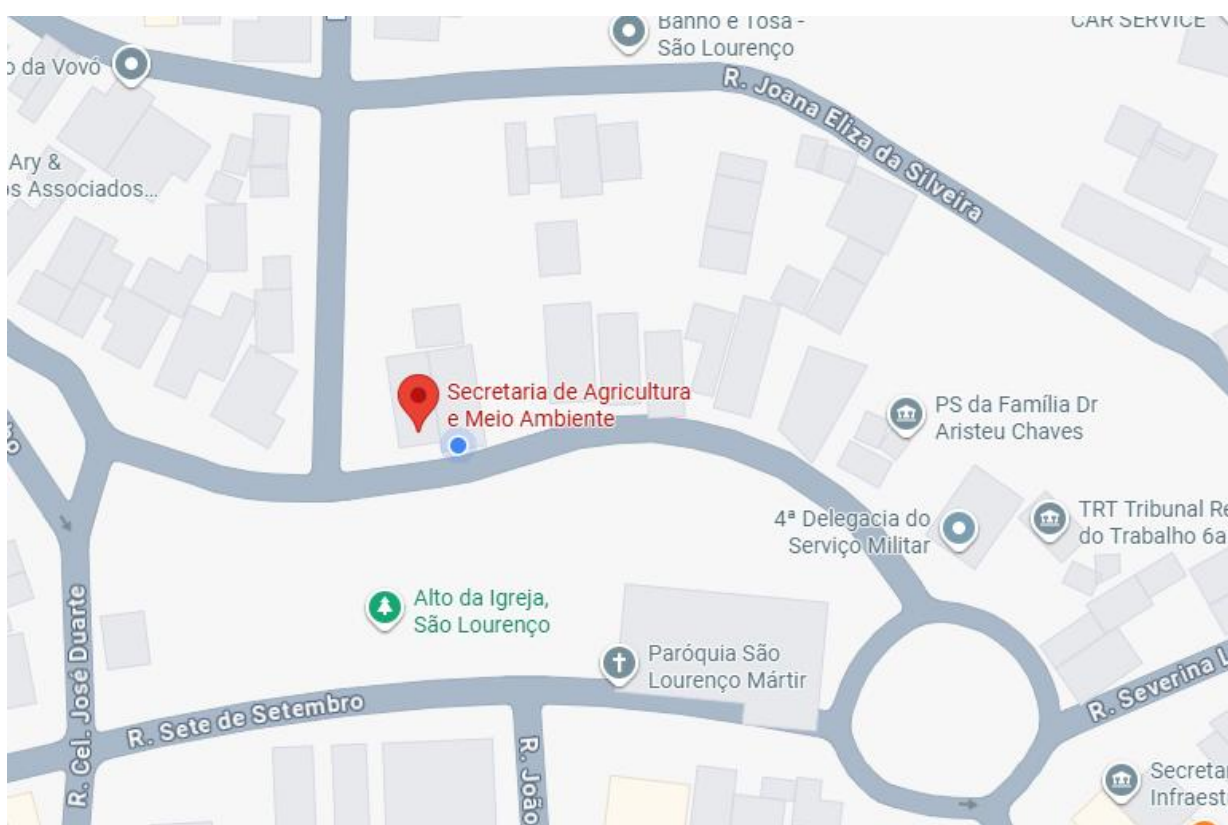


Figura 2: localização da SAMA. Fonte: Google Maps

A SAMA é uma secretaria recém-criada pela atual gestão municipal, por meio da Lei 30125/2025 sancionada no dia 23 de abril de 2025 que conta com o Srº Luciano Brito, como secretário. Até antes dessa referida data, a mesma era uma pasta institucional vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município.

O corpo técnico da secretaria é composto por 16 funcionários divididos em dois segmentos: Diretoria de Meio Ambiente, com engenheiro florestal, estagiário e

analistas ambientais; enquanto que na Diretoria de Agricultura, Técnicos agrícolas, com experiências em vivências de agroecologia, crédito e extensão rural. Além de Assistentes administrativos, zeladores e porteiros.

3.2 ATIVIDADES REALIZADAS

De acordo com o plano de trabalho, as atividades realizadas estavam relacionadas a: Acompanhamento nas atividades de fiscalização e rotinas técnicas agrícolas; Auxílio na elaboração de projetos agropecuários; Participação em eventos de formação e capacitação; Acompanhamento nas atividades extensivas e de assistência técnica; Acompanhamento técnico para uso de maquinário e implemento agrícola, por meio do programa Terra Pronta.

3.2.1 Participação em eventos de formação e capacitação

II Semana da Alimentação:

Evento destinado a todos os munícipes e em específico os agricultores familiares e estudantes do ensino fundamental (anos finais). Durante os dias 21 a 23 de outubro de 2025 o evento contou com a parceria das secretarias de Educação, Saúde, Cultura e Desenvolvimento Social, além do conselho municipal de alimentação e Sindicato dos Trabalhadores Rurais e teve como objetivo promover conscientização sobre a importância da alimentação saudável, equilibrada e sustentável valorizando a cultura alimentar local e hábitos saudáveis. Estiveram presentes cerca de 200 pessoas no evento, onde para além de palestras e minicursos, no último dia houve um mutirão da saúde (com orientação de saúde dental, equipe de psicólogos, nutricionistas, aplicação de vacinas e aferição de sinais vitais) visando atender, prioritariamente, os agricultores que estavam no local e apresentação cultural realizada por estudantes da rede municipal (Figura 3).



Figura 3: II Semana da Alimentação, realizado em outubro. Fonte: Autoria própria.

Palestra “Organização Financeira e Análise de Crédito”:

Realizada no dia 15 de setembro de 2025, no auditório do Centro Social Urbano e com carga horária de três horas, o evento contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas, entre agricultores familiares e representantes de cooperativas. A iniciativa foi promovida em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e com agentes de crédito do Banco do Nordeste e Banco do Brasil, bem como SEBRAE. Com um tema cada vez mais relevante, uma vez que a organização das finanças, quer sejam pessoais ou empresariais, é fundamental para o acesso à carta de crédito, conceitos básicos de planejamento financeiro, ferramentas de controle de receitas e despesas, critérios utilizados pelas instituições na análise de crédito e orientações práticas sobre a documentação necessária para solicitação de financiamentos, foram tópicos apresentados e discutidos com o público. (Figura 4)



Figura 4: Palestra destinada aos agricultores familiares e representantes de cooperativa, sobre Organização financeira e análise de crédito. Fonte: Autoria própria.

Presença na 32ª AGRINORDESTE:

Considerada uma das maiores feiras do agronegócio e agricultura familiar do Norte e Nordeste, a AGRINORDESTE reúne produtores, técnicos e instituições em torno de capacitações e exposições. Na sua 32ª edição, realizada entre os dias 04 e 07 de setembro de 2025, o município participou com a equipe técnica da Secretaria de Agricultura, produtores locais e representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. O evento abordou temas como inovação tecnológica, práticas sustentáveis e capacitação para gestores públicos; uma oportunidade para criar parcerias, capacitação dos produtores e fortalecimento de network (Figura 5).



Figura 5: Presença da Equipe técnica da SAMA na 32ª Agrinordeste realizada em setembro.

Fonte: Autoria própria.

Ação Socioeducativa no centro de Convivência da Terceira Idade:

A atividade realizada com o grupo de idosas do Centro de Convivência da Terceira Idade de São Lourenço integrou ações educativas e práticas voltadas ao bem-estar e à sustentabilidade. O encontro foi promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social e o Conselho Municipal da Pessoa Idosa com parceria da SAMA, contando também com atividades desenvolvidas no CODAI. Durante os dois dias de evento, foram compartilhadas orientações sobre o uso adequado de plantas medicinais, destacando seus benefícios e cuidados necessários, além da realização de um plantio de árvores nativas, que reforçou a importância da preservação ambiental e do engajamento comunitário (Figura 6).



Figura 6: Evento realizado no CODAI-Tiúma em parceria com o Centro de Convivência da Terceira Idade. Fonte: Autoria própria.

3.2.2 Acompanhamento nas rotinas técnicas agrícolas

A atividade consistiu na visitação à áreas de produção agrícola do município, em específico ao assentamento P.A Velho I (vide localização na Figura 1), com o objetivo de realizar o rastreio e levantamento de dados sobre as condições das propriedades e práticas utilizadas pelos produtores além de quais culturas seriam plantadas no período de novembro à janeiro e assim, o cadastro dos mesmo para aração e/ou subsolagem de suas terras (Figura 7). Essa ação esteve vinculada ao Programa Terra Pronta, uma iniciativa que oferece suporte para que os agricultores mantenham o solo de suas propriedades em condições físicas adequadas ao plantio por meio de aração e subsolagem, quando necessário, favorecendo a produtividade e a sustentabilidade das lavouras - esse trabalho acontece durante todo o ano durante o período de estiagem, e conta com a participação de técnicos da SAMA e da Secretaria de Infraestrutura.



Figura 7: Vistoria em áreas de produções agrícolas: A - área de assentado a ser mecanizada; B - Cadastro do Assentado; C - Maquinário em atuação no programa Terra Pronta. Fonte: Autoria própria.

3.2.3 Acompanhamento nas atividades extensivas e de assistência técnica

Participação na Feira de Agricultura Familiar:

Semanalmente, às quintas-feiras, ocorre no centro comercial do município (em específico na Praça do Canhão) a feira da agricultura familiar, um momento onde os produtores familiares comercializam produtos frescos e naturais de suas propriedades e a população tem a oportunidade de adquirir frutas e legumes de qualidade, com preço acessível (Figura 8). Essa atividade é importante pois além de divulgar o que se produz no município, aproxima a população dos produtores. A SAMA além de garantir o espaço reservado para os produtores, tem integrantes da

mesmo como clientes assíduos, reforçando assim que não basta apenas divulgar as ações, mas ser atuante.



Figura 8: Produtores em dia de feira da agricultura familiar expondo seus produtos para comercialização. Fonte: Autoria própria.

Atualização cadastral de produtores:

Para além da produção vegetal (como milho, banana, hortícolas, macaxeira, acerola e o carro forte do município: abacaxi, entre outros), o município também conta com produção pecuária de gado de leite, caprinos, melipolinários e mais recentemente a piscicultura. É comum em áreas de agricultura familiar, a diversidade de culturas trabalhadas, o que pode ser observado na visita ao produtor no assentamento P.A Pixaó (vide localização na Figura 1). Nessa atividade foi realizada atualização cadastral de alguns produtores, nas figuras 9A e 9B, há exemplo de um único produtor que além da criação de caprinos, também produzia mamão. Em seguida, o destino foi P.A Santa Rosa, onde se encontra em fase de consolidação a associação de piscicultores do município e na ocasião foi feita atualização dos atuais produtores e quais espécies estão sendo trabalhadas bem como ouviu-se por parte dos produtores as suas necessidades atuais unidades de piscicultura no município (Figura 9C)



Figura 9: Vistoria em áreas de produções agropecuárias: AB - área de produção de mamoeiro e atualização cadastral de produtores de caprinos; C - Dimensionamento e atualização cadastral de criador de piscicultura. Fonte: Autoria própria.

3.3 PRINCIPAIS PRODUÇÕES AGROFAMILIARES E POLÍTICAS DO MUNICÍPIO

Entre os assentamentos presentes no município, alguns se destacam por sua produção, como por exemplo o assentamento engenho velho e Chico Mendes. O principal destino dessa produção, consumo familiar, é a comercialização em feiras locais, destinação à merenda escolar (via PNAAE) e abastecimento na CEASA. Entre os itens de produção, no geral, estão: abacaxi, banana, macaxeira, acerola, maracujá, mel, batata doce, milho, feijão de corda, peixe, gado bovino (corte e leite)

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA) tem, entre suas atribuições, políticas relativas ao uso do solo e ao meio ambiente, além de fomentar a introdução de boas práticas e o fortalecimento da produção agropecuária local. Iniciativas como feiras livres, aos finais de semana, e feira da agricultura familiar (nas quintas-feiras), ações de regularização fundiária rural – como a Sala do Empreendedor em parceria com o SEBRAE (figura 10) para atendimento dos agricultores, em específico assentados, indicam um arcabouço institucional ativo para o desenvolvimento do setor agropecuário no município.



Economia & Política

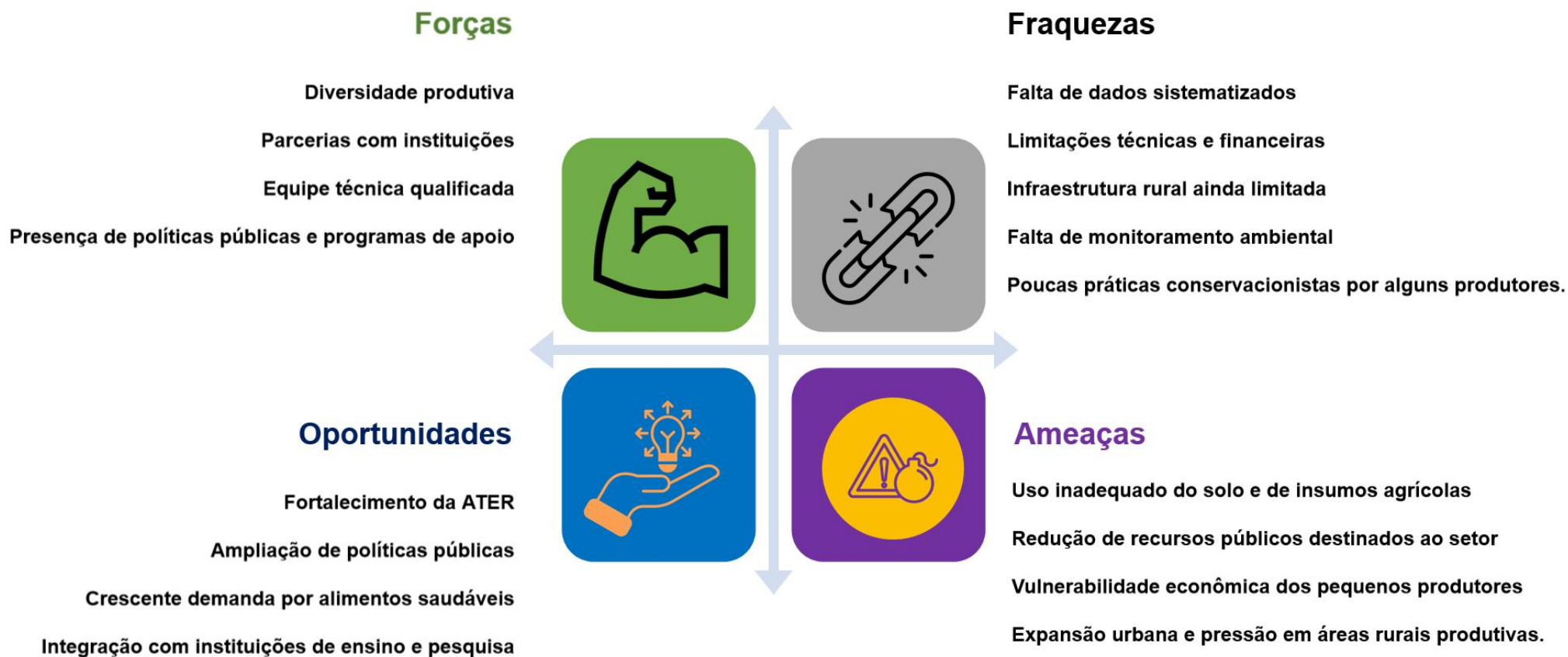
Sebrae firma acordo para impulsionar o desenvolvimento de São Lourenço da Mata

Figura 10: Parceria entre SEBRAE e Prefeitura de São Lourenço da Mata. Fonte: Agência SEBRAE Notícias.

Contudo, mesmo com esses elementos estruturais e institucionais, persistem lacunas de levantamento e de gestão a respeito da ocupação do solo rural e ao uso efetivo pelas famílias assentadas (quer seja o número exato de famílias nos assentamentos, a produtividade em si, dimensionamento das parcelas, destinação total do que é produzido, quantitativo no uso de químicos, etc). Não há até o momento (pelo menos nos dados públicos que se encontraram) informação consolidada sobre a distribuição espacial de todas as áreas produtivas familiares, nem sobre os tipos de práticas de manejo (como conservação do solo, rotação de culturas, uso de insumos químicos ou orgânicos, irrigação, ações de recuperação ambiental, etc.), bem como nem sobre os impactos ambientais locais destas práticas (erosão, compactação, contaminação, qualidade da água, etc.).

Um outro entrave está relacionado à locomoção devido ao estado das estradas vicinais, o que dificulta o escoamento da produção, bem como acesso à área produtiva. As dificuldades orçamentárias e logísticas encontradas no ano vigente, inviabilizou ações pontuais e acompanhamentos rotineiros às áreas de produção, o que precariza o serviço que deveria ser prestado em sua totalidade.

A partir dessas observações, seguidas das atividades desenvolvidas durante o estágio, foi possível desenvolver uma Análise SWOT (quadro 1) a respeito do setor agropecuário do município bem como a atual situação da SAMA pontuando dessa forma, tópicos que carecem de um olhar clínico e atento a fim de garantir uma melhor prestação de serviços para a população.



Quadro 1: Análise SWOT da atual situação da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do município de São Lourenço da Mata. Fonte: Autoria própria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de estágio foi notório a percepção da realidade do setor público. Enquanto somos graduandos, muitos almejam aprovação em concursos públicos nas Secretarias Municipais de Agricultura ou nas Agências de Defesa Agrícola, entretanto a vivência, ainda que curta, foi suficiente para observar os principais entraves para o desenvolvimento do setor, fator que passa despercebido por muitos de nós.

Por todos os dias foram obtidos conhecimentos sobre os conflitos existentes entre as parcelas, as dificuldades orçamentárias e gestão desse recurso, planejamento estratégico, diálogo com produtores, elaboração de eventos e documentos, busca de parceria para realização de cursos de formação, bem como demandas institucionais.

O networking criado, bem como a compreensão no quesito administração pública municipal, foram elementos muito importantes durante a realização desse estágio, o que levou a um olhar diferenciado para o agronegócio local e motivou, ainda mais, o anseio em trabalhar nesse meio.

5 REFERÊNCIAS

COIADO, D.G. S. **A dinâmica territorial em terras do agronegócio (Deodópolis e Glória de Dourados no MS): desafios e possibilidades para a agricultura familiar**. 2024. 113 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Ciências Humanas, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS, 2024. <<https://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/bitstream/prefix/6154/1/DanielleGuimar%c3%a3esSilvaCoiado.pdf>>

DA SILVA, Clécia Pereira; ROCHA, Glauciene Farias; DA SILVA, Fabíola Araújo. **Trabalhadores rurais e acesso à renda: estudo sobre a agricultura familiar orgânica em Pernambuco (Brasil)**. Meio Ambiente (Brasil), v. 2, n. 2, 2020. <<https://www.meioambientebrasil.com.br/index.php/MABRA/article/view/25>>.

Delgado, Guilherme Costa. Bergamasco, Sonia Maria Pessoa Pereira. **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília/DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017. 470 p

Landau, Elena Charlotte; Silva, Gilma Alves da; Moura, Larissa; Hirsch, André; Guimarães, Daniel Pereira. **Dinâmica da produção agropecuária e da paisagem natural no Brasil nas últimas décadas**. Brasília, DF: Embrapa, 2020. 4 v.; 2.171 p.

IBGE/SIDRA. **Censo Agropecuário 2017: resultados definitivos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 03 jan. 2020

SAMPAIO, Yoni de Sá Barreto; VITAL, Tales Wanderley. **Agricultura familiar em Pernambuco: o que diz o censo agropecuário de 2017**. Revista Econômica do Nordeste, [S. l.], v. 51, n. Suplemento Especial, p. 155–171, 2020. DOI: 10.61673/ren.2020.1263. Acesso em: 1 out. 2025.

SEAS - Secretaria Executiva de Assistência Social; Diagnóstico Situacional 2023: São Lourenço da Mata. <https://www.sigas.pe.gov.br/files/10052023033725-sao.lourenco.da.mata.05.10.23.pdf>